

O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA A DISTÂNCIA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO

Isabella Marcela Teixeira Laborda Mendes¹

Carolina Alves Ferreira de Abreu²

INTRODUÇÃO

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) tem provocado transformações significativas no contexto educacional, especialmente no ensino de Língua Inglesa na Educação Básica. A incorporação das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem possibilita a criação de novas práticas pedagógicas, ampliando os espaços e modos de interação entre professores e estudantes. Em contextos de Educação a Distância (EaD), essas transformações se tornam ainda mais evidentes, demandando do docente um papel de mediador em ambientes virtuais dinâmicos, colaborativos e interculturais (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2013; PEGRUM, 2014).

Nesse sentido, o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) na Educação Básica apresenta potencial formativo, uma vez que permite a construção colaborativa do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia discente e a flexibilização das práticas pedagógicas. De acordo com Belloni (2011), a mediação tecnológica, quando compreendida criticamente, transcende o simples uso instrumental da tecnologia, tornando-se um elemento estruturante do processo educativo. Almeida (2021) reforça que o AVA é um espaço interativo e dinâmico, que favorece a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas reais de uso da língua.

A presente pesquisa analisa o uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa na Educação Básica, com foco em turmas do 2º ano do Ensino Médio vinculadas à Seção de Educação a Distância (SEAD) do Colégio Militar de Manaus (CMM). Busca-se compreender de que forma o AVA pode ser potencializado como espaço formativo, crítico e colaborativo, considerando as especificidades sociogeográficas dos estudantes, que residem em diferentes localidades do Amazonas e até em outros países.

¹Mestre em Ensino Tecnológico pelo Instituto Federal do Amazonas – IFAM – AM, isabella.marcela@gmail.com;

²Mestre em Letras – Estudos Literários pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM – AM, deabreu.carol@hotmail.com.



A fundamentação teórica ancora-se em autores que discutem o papel das tecnologias na mediação pedagógica e na aprendizagem de línguas, como Krashen (1982), Belloni (2011), Almeida (2021), Allan e Almeida (2022) e Thorne (2016), os quais destacam a importância das interações mediadas, do input compreensível e da construção colaborativa de saberes em contextos digitais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa, ainda em andamento, caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e natureza exploratória (GIL, 2019), voltado à análise das estratégias de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa do 2º ano do Ensino Médio da Seção de Educação a Distância do Colégio Militar de Manaus.

Os procedimentos metodológicos envolvem:

- a) observações sistemáticas do docente em relação às interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- b) análise de recursos didáticos digitais utilizados nas aulas (vídeos, fóruns, quizzes e atividades gamificadas); e
- c) aplicação de questionários com perguntas abertas aos docentes de Língua Inglesa, buscando compreender percepções sobre a experiência de aprendizagem a distância.

A combinação desses instrumentos metodológicos visa proporcionar uma compreensão ampla e aprofundada das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, permitindo observar como os recursos digitais influenciam a interação, a mediação docente e o desenvolvimento da autonomia discente. A abordagem qualitativa adotada busca interpretar os fenômenos educacionais em seu contexto real, valorizando as percepções e experiências dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, o percurso metodológico delineado possibilita não apenas a análise descritiva das estratégias empregadas, mas também a identificação de caminhos para o aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem em Língua Inglesa na modalidade a distância, especialmente no contexto amazônico em que a pesquisa se insere.



Este arcabouço teórico fundamenta a análise das práticas observadas no AVA do SEAD/CMM e orienta a interpretação dos resultados parciais apresentados nesta pesquisa em andamento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais apontam que o uso intencional de recursos digitais no AVA favorece práticas pedagógicas mais interativas, contextualizadas e potencialmente inclusivas. Observa-se incremento na participação discente em atividades assíncronas (fóruns) e em tarefas que demandam produção multimodal, o que sugere ganho em autonomia e práticas comunicativas significativas.

A heterogeneidade geográfica dos estudantes impõe demandas por metodologias flexíveis e culturalmente sensíveis. Atividades que contemplam múltiplas entradas sensoriais (texto, imagem, áudio e vídeo) parecem ampliar a compreensão e o engajamento, corroborando as proposições de Krashen (1982) sobre *input* compreensível e de Nunan (2004) sobre ensino por tarefas. Além disso, iniciativas de telecolaboração registradas em instâncias pontuais do AVA revelam potencial para trabalho intercultural e uso autêntico da língua, em consonância com Thorne (2016).

Contudo, as análises evidenciam obstáculos estruturais: instabilidade de conexão, acesso desigual a dispositivos e variações no letramento digital entre os estudantes. Tais limitações afetam a participação plena e demandam intervenções institucionais e pedagógicas, por exemplo, desenho de atividades com alternativas de baixo consumo de banda, uso de materiais off-line e oferta de tutoria guiada. O design instrucional acessível e centrado no estudante (ALLAN; ALMEIDA, 2022) mostra-se condição necessária para reduzir desigualdades e potencializar o uso das TDICs.

Em síntese, os achados parciais indicam que, embora o AVA possua recursos capazes de promover aprendizagem significativa em Língua Inglesa, sua efetividade depende da articulação entre design pedagógico intencional, suporte técnico e formação continuada de docentes para mediação em ambientes digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os apontamentos da presente pesquisa em andamento sugerem que as tecnologias digitais, quando mediadas por práticas pedagógicas críticas e contextualizadas, ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na Educação Básica a distância. O AVA demonstra ser um ambiente fértil para a construção colaborativa do conhecimento, para o desenvolvimento da autonomia e para o estímulo ao engajamento dos estudantes em práticas significativas de uso da língua.



Entretanto, persistem desafios relacionados à conectividade, ao acesso desigual a dispositivos e ao letramento digital, fatores que demandam um planejamento pedagógico intencional, políticas de suporte institucional e contínuo investimento em formação docente.

A pesquisa, ainda em andamento, abre também perspectivas para novas investigações sobre o ensino de línguas mediado por tecnologias em contextos amazônicos e em outras realidades da Educação Básica. Tais estudos podem contribuir para o aperfeiçoamento de modelos pedagógicos, para a inclusão digital e para a formulação de estratégias que ampliem a equidade no acesso à aprendizagem.

Assim, este trabalho reforça a necessidade de diálogo contínuo com os referenciais teóricos apresentados, de modo a expandir a compreensão sobre o papel das tecnologias na reconfiguração das práticas educativas e na promoção de uma educação mais inclusiva, crítica e inovadora.

Palavras-chave: Educação Básica, Ensino Médio, Educação a Distância, Língua Inglesa, AVA.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Ambientes virtuais de aprendizagem: interação e colaboração na produção do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

ALLAN, B.; ALMEIDA, M. E. B. de. **Design instrucional acessível e centrado no aluno: práticas inclusivas em ambientes virtuais**. São Paulo: Cortez, 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Digital literacies**. London: Pearson, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KRASHEN, S. D. **Principles and practice in second language acquisition**. Oxford: Pergamon Press, 1982.

NUNAN, D. **Task-based language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

PEGRUM, M. **Mobile learning: languages, literacies and cultures**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.



